Telemedicina: aliada na volta às aulas presenciais

A retomada das aulas presenciais nas escolas brasileiras gera preocupações para as instituições, pais e governo. A discussão sobre o tempo certo de volta às aulas é ampla, mas a reabertura do comércio não essencial guiou a decisão de muitas instituições de ensino que optaram pela retomada.

Apesar das divergências, a unanimidade é absoluta quando o assunto é a implementação das melhores medidas de segurança para os alunos e para os profissionais da educação.

Continue a leitura com a gente!

Medidas do MEC para um retorno seguro

O Ministério da Educação divulgou uma lista de medidas de proteção individual e coletiva que devem ser tomadas para a volta às aulas presenciais mais seguro. Você pode conferir a cartilha de protocolos completa e na íntegra [clikando aqui](#).

Medidas coletivas

- Organizar as equipes para trabalharem de forma escalonada, com medida de distanciamento social;
- Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente;
- Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à Covid-19;
- Organizar a rotina de limpeza do ambiente de trabalho e dos equipamentos de uso individual;
- Considerar o trabalho remoto aos servidores e colaboradores do grupo de risco;
- Priorizar o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para a realização de reuniões e eventos à distância. Se necessário o encontro presencial, optar por ambientes bem ventilados;
- Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;
- Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção em casos de tosse e espirros;
- Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
- Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos e/ou abraços;

Medidas individuais para profissionais e alunos

- Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa;
- Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

Para retomada das atividades com segurança, recomenda-se à Instituição de Ensino garantir:

- A aferição da temperatura de servidores, estudantes e colaboradores na entrada da Instituição e de salas e ambientes fechados;
- A disponibilização de termômetro e álcool 70% para cada unidade (administrativa e de ensino);
- A limpeza periódica em locais utilizados com maior fluxo de pessoas;
- A limpeza intensiva de banheiros e salas de aula;
- No uso de bebedouros, deverá se evitar contato direto com a superfície, devendo ser utilizado papel toalha com possibilidade de descarte em coletor de resíduos com acionamento sem contato manual e posteriormente, realizar a higienização das mãos; na impossibilidade do cumprimento de tais orientações, recomenda-se a interdição dos bebedouros.

Áreas comuns (estacionamentos, vias de acesso interno, pátio, biblioteca, refeitório etc.):

- Manter a limpeza de salas e auditórios a cada troca de turma;
- Utilizar, obrigatoriamente, EPIs (jaleco, máscara e touca), sem uso de adornos antes de entrar em laboratórios;
- Manter os ambientes ventilados (janelas abertas);
- Manter limpeza e desinfecção de equipamentos e maquinários coletivos após a utilização por usuário.

Conexa Saúde e Sabará Hospital Infantil

Pensando em proporcionar mais uma ferramenta de suporte nessa retomada segura, o [Sabará Hospital Infantil](#), em São Paulo, se uniu à Conexa Saúde para oferecer atendimento médico por telemedicina

A plataforma da Conexa está disponível às crianças e aos professores e demais funcionários das unidades escolares. A iniciativa oferece um produto completo para as escolas e tem como objetivo a condução dos casos suspeitos de [Covid-19](#) e minimização dos riscos de contaminação e transmissão.

Ambos são nomes de referências nas respectivas áreas de atuação. Com cerca de 60 anos de experiência na saúde infantil, o Sabará atende crianças e adolescentes de até 18 anos.

O hospital paulistano desenvolveu um protocolo de segurança para a volta das aulas presenciais que destaca ações mais comuns, como prevenção da entrada de sintomáticos na escola, o distanciamento físico e rígidos processos de limpeza e desinfecção ambiental, além de incluir o uso da telemedicina para acompanhamento e orientação de professores, alunos e pais.

A Conexa Saúde é a maior plataforma independente de telemedicina da América Latina, com mais de 500 médicos registrados de mais de 30 especialidades diferentes, somando mais de 4,6 milhões de pacientes atendidos. A plataforma é um meio de contato eficiente e seguro entre pacientes e médicos.

“As escolas estão implantando uma rígida política de segurança com o objetivo de oferecer uma volta às aulas segura para todos. Ao incluir o uso da plataforma de telemedicina, a escola assegura mais uma importante ferramenta nesse processo. Caso algum aluno apresente algum sintoma, a escola consegue fazer um pronto atendimento virtual com um médico especialista e o responsável pela criança para que o acompanhe durante a consulta online”, esclarece o doutor Rogério Carballo Afonso, gerente médico para desenvolvimento de Novos Negócios e Telemedicina do Sabará Hospital Infantil.

O programa visa também orientar e monitorar todos os profissionais das escolas. “Sabemos que nenhuma ação ou conjunto de ações isoladas tem sua ação 100% garantida contra qualquer tipo de risco, mas a implementação de várias intervenções coordenadas pode reduzir significativamente esse tipo de ameaça. Com o uso da plataforma de telemedicina, é como se cada escola tivesse seu ambulatório interno, um movimento tão importante que acreditamos irá se fortalecer além da pandemia”, destaca Guilherme Weigert, CEO da Conexa Saúde.